



Relatório Anual • 2018

Acompanhamento das Ações Executadas
com os Recursos da Cobrança pelo uso de
Recursos Hídricos na Bacia dos Rios
Preto e Paraíbauna

Relatório de Acompanhamento das Ações Executadas com os Recursos da Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos

Exercício 2018



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS PRETO E PARAIBUNA

Presidente

Wilson Guilherme Acácio - Instituto Ensinar Brasil

Vice-Presidente

Edcléia Campos Ferreira - Prefeitura Municipal de Santos Dumont

Secretário Executivo

Arthur Sérgio Valente - Instituto Estadual de Florestas - IEF

Secretária Adjunta

Elizabeth Barbosa dos Santos - Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA

Órgão Gestor



Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

Diretoria Geral

Marília Carvalho de Melo

Diretoria de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Danilo Cezar Torres Chaves

Gerência de Apoio às Agências de Bacias Hidrográficas e Entidades Equiparadas - GEABE

Michael Jacks de Assunção

Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas - GECBH

Clarissa Bastos Dantas

Entidade Equiparada



**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia
Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP**

Conselho de Administração

Presidente

Jaime Teixeira Azulay

Conselheiros

Adelfran Lacerda de Matos

Nazem Nascimento

Conselho Fiscal

Presidente

Nazem Nascimento

Conselheiros

Sinval Ferreira da Silva

Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretoria de Contratos de Gestão CEIVAP/PS1/PS2/BG/BIG (DIGAI)

Aline Raquel de Alvarenga

Diretoria de Contratos de Gestão Guandu/CBH's (DIGEA)

Juliana Gonçalves Fernandes

Diretoria Administrativo-Financeira (DIRAF)

Maria Alice Corrêa Gomes

Equipe AGEVAP

Diretoria Administrativo-Financeira (DIRAF)

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Thaís Souto do Nascimento, Horácio Rezende Alves, Camila Borges Pinto, Paula da Rocha Eloy, Diego Chagas dos Santos, Simone Moreira Rodrigues Domiciano, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Márcia Simone Braz Nakashima, Fernanda Ellen Francisco, Marcos Paulo Breder de Castro, Fernanda Ávila Monteiro, Marcos Felipe Laurentino Gouvêa, Thais Sampaio Fernandes Medeiros e Geisa Rodrigues Brito

Diretoria de Contratos de Gestão CEIVAP/PS1/PS2/BG/BIG (DIGAI)

Júlio César da Silva Ferreira, Marina Mendonça Costa de Assis, Marcelo Rodrigo Avelar Bastos Alves, Mylenna de Oliveira Monte Mór Martins, Gabrielle de Castro Celestino, Isabelle Alves Magalhães e João Eduardo Ferreira da Silva Bezerra de Oliveira

Núcleo CEIVAP

Daiane Alves dos Santos, Edi Meri Aguiar Fortes, Raíssa Tamassia Côrtes, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Monique Saliba Oliveira, Leidiane Santos Ferreira e Lucas Pereira de Almeida

Núcleo PS1/PS2

Ingrid Delgado Ferreira e Vitória Vieira Terra Quirino

Núcleo BG/BIG

Ellen Andrade Lopes, Ana de Castro e Costa e Márcio
Fonseca Peixoto

Diretoria de Contratos de Gestão Guandu/CBH's (DIGEA)

Tatiana Oliveira Ferraz, Gabriel de Paiva Agostinho e
Nathália dos Santos Costa Vilela

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Roberta Coelho Machado, Leonardo Guedes Barbosa,
Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Camila Portes
da Silva, Luiz Guilherme da Silva Figueiredo e Yasmin da
Silva Timóteo

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Victor Machado Montes, Karoline Santos Medeiros, Luis
Henrique de Araújo Gouvêa, Yasmin Martins de
Albuquerque e Luiza Zanellato Gavião

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Bohrer Marques, Ramon Porto Mota Junior, Filhippe
da Silva Mattos Pereira e Mariah Batista do Nascimento

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto, Mirian
Viana Alves e Fabiana da Silva Melo

Núcleo Guandu (Sede)

Gabriela Miranda Teixeira, Amanda Resende Baptista e Gabriel Castilho de Moraes

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Caroline Lopes Santos, Daiana Souza Gelelete, Antônio Mendes de Souza Júnior, Leonardo Bruno Chaves Siqueira, Grayciele Rocha dos Santos, Júlia Medeiros da Cunha e Erleyvaldo Bispo dos Santos

Escola de Projetos CEIVAP

Alexandre de Andrade Cid, Kleiton Kássio Ferreira Gomes, Flávio Augusto Monteiro Santos, Ronald Souza Miranda Oliveira Costa, Felipe Guimarães Moreira, Guilherme Mardegan Torregrossa, Janaína Aparecida da Silva, Maura Ramos Linhares, Túlio Pinheiro Porto, Diego de Souza Gemelle Leal, Carlos Alberto Silvestre, Lucas Valerio de Oliveira, Lia Yukari Kaneko Murakami, Talita Caetano de Souza Guerra, Jonas Antunes de Souza, Maíra Moraes Duarte, Nara Moura de Almeida Boson, Tamiris Rocha Guerra da Silva, Camilla Dornellas de Almeida, Fernanda Fagundes Paes, Nara Maria de Oliveira Dornela e Sarah Christina Ribeiro Antunes

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	11
2. PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO – PPA	12
2.1. Premissas	12
2.2. Objetivos	12
2.3. Estrutura do Plano Plurianual de Aplicação 2015-2019	13
3. PLANO DE INVESTIMENTOS PARA A REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS PRETO E PARAIBUNA	14
4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES	17
4.1. Contextualização	17
4.2. Ações Desenvolvidas	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Componentes, Subcomponentes e Produtos do PPA.....	13
Tabela 2	Última atualização do PPA do Comitê dos Rios Preto e Paraibuna.	16
Tabela 3	Resumo das despesas no ano de 2018.....	23

1. Apresentação

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna foi instituído pelo Decreto Estadual nº44.199, de 29 de dezembro de 2005 e instalado em 18/08/2006.

Em 19 de novembro de 2014, o Instituto Mineiro de Gestão de Águas – IGAM e a Associação de Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, entidade equiparada, com anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Preto e Paraibuna, firmaram entre si o contrato de gestão 001/2014, para o exercício de funções de Agência de Água.

Em maio de 2017 foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato de gestão nº 001/2014 com a aprovação do Plano Plurianual de Aplicação – PPA, que consiste no instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água no período de 2015 a 2019.

O presente relatório apresenta a execução dos programas elencados e suas ações, que fazem parte do Plano Plurianual de Aplicação- PPA, no decorrer do ano de 2018.

2. Plano Plurianual de Aplicação - PPA

O Plano Plurianual de Aplicação – PPA do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna foi aprovado e assinado em maio de 2017 e consiste no instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água no período de 2015 a 2019.

2.1. Premissas

O Plano Plurianual de Aplicação se pauta pelas seguintes premissas:

- I. As ações a serem executadas devem estar em conformidade com os programas de investimentos previstos no Caderno de Ações 3 - Área de Atuação do Comitê dos Rios Preto e Paraibuna – Anexo 3 do Relatório Contratual R10 do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) e com os indicadores do Contrato de Gestão nº. 01/2014;
- II. Com vistas a qualificar e alavancar investimentos na Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos, planos e projetos, bem como intervenções para proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de promover a educação ambiental e capacitação técnica com foco em recursos hídricos;
- III. Prioridade de investimentos em ações referentes ao Subcomponente 3.1 – Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no uso do Solo.

2.2. Objetivos

O Plano Plurianual de Aplicação tem por objetivo o planejamento de médio prazo para alocação de recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos que propicie investimentos em ações estruturais e estruturantes com vistas à otimização da aplicação dos recursos, no aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da água na Bacia.

2.3. Estrutura do Plano Plurianual de Aplicação 2015-2019

Tabela 1 – Componente, Subcomponente e Programas do PPA

Item	PPA PRETO PARAIBUNA		
	Componente	Subcomponente	Programa
1	GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS		
1.1	PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS		
	1.1.1	Elaboração do novo plano diretor de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rios Preto e Paraibuna	
1.2	PROJETOS PARA AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES		
	1.2.1	Ampliação do cadastro de usuários	
1.3	FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA		
	1.3.1	Operacionalização do CBH Preto e Paraibuna	
	1.3.2	Programas de educação ambiental	
2	RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL		
2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS		
	2.1.1	Coleta e tratamento de esgotos domésticos	
2.2	DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE CHEIAS		
	2.2.1	Recuperação e conservação de faixas marginais	
	2.2.2	Intervenções para controle de inundações	
3	PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
3.1	PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO		
	3.1.1	Recuperação e proteção de áreas de preservação permanente	
	3.1.2	Incentivo à sustentabilidade no uso da terra	
	3.1.3	Apoio técnico institucional para controle de erosão em áreas rurais	
	3.1.4	Estudo e projeto para remoção, transporte e disposição final de macrófitas	

3. PLANO DE INVESTIMENTOS PARA A REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS PRETO E PARAIBUNA

Para otimização dos recursos da cobrança no período 2015 a 2019, foram selecionados 11 programas dentre o total de 36 previstos no Caderno de Ações 3 - Área de Atuação do Comitê dos Rios Preto e Paraibuna.

Do valor total previsto para arrecadação e investimento no período, 26,6% concentra-se em ações do Componente 1 - Gerenciamento de Recursos Hídricos; 30% concentra-se em ações do Componente 2 - Recuperação da Qualidade Ambiental; e 43,4% concentra-se em ações do Componente 3 - Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos.

A alocação dos recursos consolidados no período 2015 a 2019, nos 11 programas priorizados, observará a seguinte distribuição:

Programa 1.1.1 - Elaboração do novo Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rios Preto e Paraibuna: o montante de R\$ 1.500.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2016;

Programa 1.2.1 - Ampliação do Cadastro de Usuários: o montante de R\$ 350.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2016;

Programa 1.3.1 - Operacionalização do CBH Preto e Paraibuna: o montante de R\$ 219.067,72 será aplicado, entre os anos de 2016 e 2019;

Programa 1.3.2 - Programas de Educação Ambiental: o montante de R\$ 250.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2017;

Programa 2.1.1 - Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos: o montante de R\$ 1.820.000,00 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2017 e 2019;

Programa 2.2.1 - Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção: o montante de R\$ 400.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2019;

Programa 2.2.2 - Intervenções para Controle de Inundações: o montante de R\$ 400.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2018;

Programa 3.1.1 - Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente: o montante de R\$ 2.790.000,00 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2017 e 2018;

Programa 3.1.2 - Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra: o montante de R\$ 300.000,00 será aplicado, inicialmente, nos anos de 2017 e 2018;

Programa 3.1.3 - Apoio Técnico Institucional para Controle de Erosão em Áreas Rurais: o montante de R\$ 500.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2019;

Programa 3.1.4 - Estudo e Projeto para Remoção, Transporte e Disposição Final de Macrófitas: o montante de R\$ 200.000,00 será aplicado, inicialmente, no ano de 2017.

Tabela 2 – Última atualização do PPA do Comitê dos Rios Preto Paraibuna

ITEM	PPA PRETO PARAIBUNA					TOTAL				
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	%	2015		2016	2017	2018	2019
1	GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS				26,6%					
	1.1	PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS								
		1.1.1	ELABORAÇÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIOS PRETO E PARAIBUNA	17,2%	R\$	1.500.000,00				R\$ 1.500.000,00
	1.2	PROJETOS PARA AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES								
		1.2.1	AMPLIÇÃO DO CADASTRO DE USUÁRIOS	4,0%	R\$	350.000,00				R\$ 350.000,00
	1.3	FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA								
		1.3.1	OPERACIONALIZAÇÃO DO CBH PRETO E PARAIBUNA	2,5%	R\$	42.357,92	R\$ 58.903,27	R\$ 54.316,56	R\$ 63.489,97	R\$ 219.067,72
		1.3.2	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2,9%			R\$ 250.000,00			R\$ 250.000,00
2	RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL				30,0%					
	2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS								
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	20,8%			R\$ 900.000,00		R\$ 920.000,00	R\$ 1.820.000,00
	2.2	DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE CHEIAS								
		2.2.1	RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAIXAS MARGINAIS	4,6%					R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
		2.2.2	INTERVENÇÕES PARA CONTROLE DE INUNDAÇÕES	4,6%			R\$ 400.000,00			R\$ 400.000,00
3	PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS				43,4%					
	3.1	PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO								
		3.1.1	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	32,0%		R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.390.000,00			R\$ 2.790.000,00
		3.1.2	INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE NO USO DA TERRA	3,4%		R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00			R\$ 300.000,00
		3.1.3	APOIO TÉCNICO INSTITUCIONAL PARA CONTROLE DE EROÇÃO EM ÁREAS RURAIS	5,7%					R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
		3.1.4	ESTUDO E PROJETO PARA REMOÇÃO, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DE MACRÓFITAS	2,3%		R\$ 200.000,00				R\$ 200.000,00
TOTAL				100%	R\$	1.892.357,92	R\$ 2.958.903,27	R\$ 1.994.316,56	R\$ 1.883.489,97	R\$ 8.729.067,72
					2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
PREVISÃO ANUAL DE ARRECADAÇÃO					R\$ 1.416.041,30	R\$ 1.912.172,55	R\$ 2.036.205,37	R\$ 2.036.205,37	R\$ 2.036.205,37	R\$ 9.436.829,96
CUSTEIO DA AGÊNCIA DE BACIA - ENTIDADE EQUIPARADA (7,5%)					R\$ 106.203,10	R\$ 143.412,94	R\$ 152.715,40	R\$ 152.715,40	R\$ 152.715,40	R\$ 707.762,25
PREVISÃO DE SALDO REMANESCENTE PARA INVESTIMENTOS (INCLUINDO 2,5% DO CBH)					R\$ 1.309.838,20	R\$ 1.768.759,61	R\$ 1.883.489,97	R\$ 1.883.489,97	R\$ 1.883.489,97	R\$ 8.729.067,71
PREVISÃO DE SALDO REMANESCENTE PARA INVESTIMENTOS (DESCONTADOS 2,5% DO CBH)					R\$ 1.309.838,20	R\$ 1.726.401,69	R\$ 1.824.586,70	R\$ 1.829.173,41	R\$ 1.820.000,00	R\$ 8.510.000,00

Obs: Os programas foram definidos de acordo com as prioridades elencadas no PAP do CEIVAP e no Caderno de Ações da área de Atuação do PS1.

4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

4.1. Contextualização

Durante o ano de 2017 o IGAM conduziu o processo eleitoral do Comitê de Bacia Hidrográfica dos afluentes mineiros dos Rios Preto e Paraibuna, finalizando este em dezembro do mesmo ano.

No entanto, a portaria de nomeação de novos membros, até o início do ano de 2018 não havia sido publicada pelo Estado. O que culminou na não realização de reuniões do Comitê no período, uma vez que qualquer decisão tomada não teria validade perante ao Sistema de Gestão.

Para solucionar este impasse, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos autorizou a alteração do artigo da Resolução, mudando a prorrogação do mandato para até a publicação da portaria de nomeação dos novos membros pelo Governador do Estado.

Portanto, a partir dessa mudança, o Comitê pôde prosseguir normalmente com suas atividades. Porém, nenhuma reunião foi marcada neste período.

Apenas em agosto de 2018 ocorreu a reunião de posse dos novos membros e diretoria do comitê.

Já com os novos membros e nova diretoria empossados, em setembro ocorreu a 1ª reunião extraordinária de 2018, na cidade de Juiz de Fora.

A pedido da nova diretoria, a AGEVAP apresentou à plenária uma proposta de investimentos na área de capacitação, tendo em vista a viabilidade de implantação deste tipo de ação no ano corrente.

A proposta apresentada foi a realização de curso de recuperação e preservação de nascentes. A proposta foi aprovada por unanimidade e foi solicitado que a AGEVAP procedesse com as adequações necessárias, bem como a abertura de processo para a sua contratação.

Em outubro, ocorreu a 1ª reunião ordinária do Comitê dos Rios Preto e Paraibuna de 2018, na cidade de Juiz de Fora. Nesta reunião ocorreu a apresentação, discussão e encaminhamentos das propostas para os investimento constantes no PPA para o ano

de 2019. Devido ao grande número de sugestões, o presidente do Comitê sugeriu a criação de Grupos de Trabalho - GTs para condensar as propostas encaminhadas e estabelecer priorização.

Sendo assim, foram criados os Grupos de Trabalho: Grupo de Trabalho de Priorização de Investimentos – GTPI através da Deliberação 03/2018 e o Grupo de Trabalho de Projetos de Educação Ambiental – GTEA através da Deliberação 02/2018.

Ainda nesta reunião, foi ministrado pelo IGAM um treinamento sobre câmaras técnicas, com a finalidade de capacitar os novos membros. Após o treinamento a plenária decidiu por manter as duas Câmaras Técnicas atuais (Câmara Técnica de Gestão em Recursos Hídricos – CTRH e Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC). No entanto, ficou aprovado por unanimidade criar um Grupo de Trabalho - GT específico para fazer revisão no regimento interno das duas Câmaras Técnicas.

Sendo assim, foi criado o Grupo de Trabalho responsável pela análise dos Regimentos Internos das Câmaras Técnicas de Gestão de Recursos Hídricos – CTRH e de Outorga e Cobrança – CTOC através da Deliberação 04/2018.

Em novembro de 2018 ocorreu a 2ª reunião extraordinária do Comitê, na qual foi realizada o “1º Seminário sobre Fontes de Recursos para Ações em Saneamento”. O Seminário teve como principal objetivo reunir instituições públicas para informar aos municípios presentes na Bacia como solicitar recursos financeiros na implementação de ações ligadas ao saneamento básico.

O evento contou com palestras realizadas pela AGEVAP sobre ações de saneamento do CEIVAP, pela FUNASA sobre as linhas de investimentos em saneamento e pela Caixa Econômica Federal, que apresentou suas linhas de financiamento, assim como as do Ministério das Cidades sobre o tema. Ao final, Ministério Público participou da mesa de debate do seminário.

Em dezembro de 2018 ocorreu a 3ª e última reunião extraordinária do Comitê na cidade de Juiz de Fora, onde foram apresentados pelos grupos de trabalho alguns estudos e apontamentos sobre os projetos a serem priorizados e desenvolvidos no ano de 2019.

Neste relatório são apresentadas informações sobre cada um dos programas de investimentos previsto para a Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna a serem

realizados com os recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia.

Estes programas estão previstos e foram priorizados no Plano Plurianual de Aplicação – PPA. Para cada programa é apresentada uma breve descrição sobre o que era previsto e o que foi realizado no ano de 2018.

4.2. Ações Desenvolvidas

COMPONENTE 1 – GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

Subcomponente 1.1: Planejamento de Recursos Hídricos

Programa: Elaboração do novo Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rios Preto e Paraibuna

Código da ação no PPA: 1.1.1

Previsto:

Em atendimento a demanda estabelecida pelo Comitê, elaboração do novo Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rios Preto e Paraibuna, foi definido o valor de R\$ 1.500.000,00 para contratação de consultoria especializada para confecção do mesmo, no ano de 2016.

O referido Plano deve ser elaborado em concordância com o Plano Nacional de Recursos Hídricos, com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH-MG) e com o Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – PIRH, observando o Plano de Ação de Recursos Hídricos – PARH, da respectiva Bacia, e em conformidade com a resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que estabelece diretrizes para a elaboração de Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas e dá outras, Resolução CNRH nº 145, de 12 de dezembro de 2012.

Devem ser estabelecidas diretrizes para a implementação dos demais instrumentos de gestão, como outorga do direito de uso dos recursos hídricos, enquadramento dos corpos de água e cobrança pelo uso dos recursos hídricos, entre outros.

Além disso, necessitam ser identificadas ações de gestão, programas, projetos, obras e investimentos prioritários, com a participação dos poderes públicos estadual e municipal, da sociedade civil e dos usuários, tendo em vista o desenvolvimento sustentável da Bacia.

Realizado:

Houve o entendimento entre a Agência e o Comitê de fomentar a possibilidade da contratação do Plano Diretor de Bacia do Preto Paraibuna juntamente com a contratação do Plano de Bacia do Paraíba do Sul, visando a otimização dos recursos da cobrança estadual.

Dessa forma, foi deliberado pela Plenária do Comitê a destinação de R\$ 150.000,00 para a Elaboração do novo Plano Diretor da Bacia dos Rios Preto Paraibuna a ser realizada juntamente com Contratação de empresa para complementação e finalização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Afluentes que está em andamento por meio do Ato convocatório nº 21/2017.

Para a concretização e destinação do recurso para a elaboração do Plano Diretor da Bacia dos Rios Preto e Paraibuna, será necessário aditar o contrato com a empresa PROFIL. Sendo assim, o órgão gestor solicitou vistas ao contrato para que possa autorizar a inclusão de sua rubrica orçamentária ao processo.

A AGEVAP está aguardando que o Igam finalize a análise dar andamento ao que foi deliberado pelo comitê.

Subcomponente 1.2: Projetos para Ampliação da Base de Dados e Informações

Programa: Ampliação do Cadastro de Usuários

Código da ação no PPA: 1.2.1

Previsto:

Contratação de empresa para realizar a ampliação do Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna, UPGRH-PS1 e prevê, principalmente, as seguintes atividades:

- Realização do levantamento das outorgas realizadas, a partir de 2013;
- Atualização e ampliação do cadastro de usuários de recursos hídricos, considerando, sobretudo, as outorgas realizadas, a partir de 2013;
- Elaboração de relatório fotográfico de todos os pontos outorgados;

- Validação da localização georreferenciada de todos os pontos outorgados.

A relevância do programa consiste, ainda, na identificação do atual panorama dos múltiplos usos na Bacia e na possibilidade de regularização de usuários, de forma que seja possível conhecer melhor a demanda e a disponibilidade de água, de modo a organizar a utilização, levando em conta sua capacidade hídrica e os usos consuntivos e não-consuntivos, para tornar mais eficiente a gestão dos recursos hídricos.

Realizado:

Em Minas Gerais, o IGAM, na função de órgão gestor no que se refere a recursos hídricos, adotou dois sistemas para o cadastro de usuários disponibilizados pela ANA, o CNARH e o DIGICOB (Sistema Digital de Cobrança), para promover a gestão das águas no Estado.

No entanto, desde 2014, dois sistemas vinham sendo desenvolvidos para a gestão dos recursos hídricos no âmbito de Minas Gerais: O Sistema de Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos (SISCAD) e o Sistema de Cobrança pelo Uso da Água (SISCOB). Desta forma, o CNARH fora substituído, a partir do dia 01 de novembro de 2017, pelo SISCAD, com previsão para entrar em operação em janeiro de 2018.

Sendo assim o órgão gestor se comprometeu a disponibilizar treinamento com o objetivo de capacitar as entidades equiparadas a acompanhar os cadastros no sistema.

A AGEVAP e o Comitê aguardam um posicionamento por parte do IGAM

Subcomponente 1.3: Ferramentas de construção da Gestão Participativa

Programa: Operacionalização do CBH Preto e Paraibuna

Código da ação no PPA: 1.3.1

Modalidade de Aplicação: Direta

Previsto:

Execução de atividades ou serviços para a operacionalização do Comitê que requeira recursos financeiros e relaciona-se, em especial, com os indicadores e metas do Contrato de Gestão e ao atendimento de solicitações dos membros do Comitê.

Realizado:

Após assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 001/2014, em 18 de maio de 2017, a AGEVAP, com anuência da Diretoria do Comitê, iniciou a utilização dos recursos de operacionalização para custear despesas decorrentes de solicitações originadas no Comitê.

Além disso, o recurso foi utilizado para atividades consideradas finalísticas para o Comitê, como aquisição de itens de alimentação, organização de reuniões, locação de veículos e manutenção e domínio de sites, além das solicitações de diárias da diretoria do Comitê e participação de seus conselheiros em eventos.

No ano de 2018, membros do Comitê dos Rios Preto e Paraibuna participaram de eventos como o Fórum Mundial da Água em Brasília e ENCOB em Florianópolis.

Os respectivos valores foram apurados e remanejados para o custeio da agência antes do término do exercício.

Segue abaixo Tabela 3 com o resumo das despesas no ano de 2018.

Tabela 3 – Resumo das despesas no ano de 2018

Custo Operacional do Comitê CG- PS1		
1	Deslocamento dos Membros (Aéreo e Terrestre) do CBH Preto Paraibuna - PS1	R\$ 4.943,17
2	Alimentação e Hospedagem dos Membros do CBH Preto Paraibuna - PS1	R\$ 6.469,01
3	Aquisição de Gêneros Alimentícios para reuniões do CBH Preto Paraibuna - PS1	R\$ 2.310,00
4	Site do Comitê Preto Paraibuna – PS1	R\$ 5.030,66
5	Capacitação dos Membros do CBH Preto Paraibuna – PS1	R\$ 1.135,00
Total:		R\$ 19.887,84

Programa: Programas de Educação Ambiental

Código da ação no PPA: 1.3.2

Previsto:

Serão desenvolvidos Programas de Educação Ambiental de âmbito local e regional, constituídos a partir das demandas locais. Os programas deverão estar relacionados ao tema gestão de recursos hídricos e meio ambiente e apresentar algum tipo de aderência à agenda do CEIVAP, considerando as diretrizes que serão detalhadas em

Edital ou Ato Convocatório correspondente a ser divulgado pela Agência de Bacia, sendo prioritário o atendimento aos municípios da Bacia que não foram contemplados em ações promovidas pelo CEIVAP.

Realizado:

Foi criado em 2018 o Grupo de Trabalho de Projetos de Educação Ambiental – GTEA através da Deliberação 02/2018 para discutir junto à AGEVAP ações e projetos sobre educação ambiental a serem colocados em prática em 2019.

Componente 2: Recuperação da Qualidade Ambiental

Subcomponente 2.1: Redução de Cargas Poluidoras

Programa: Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos

Código da ação no PPA: 2.1.1

Previsto:

O programa prevê a elaboração de projetos de Sistemas de Esgotamento e a implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário para núcleos habitacionais, preferencialmente rurais, por meio de fossas sépticas ou fossas ecológicas e Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs compactas, quando em núcleos habitacionais rurais.

Realizado:

Foi criado em 2018 o Grupo de Trabalho de Priorização de Investimentos – GTPI através da Deliberação 03/2018 para discutir junto à AGEVAP ações e projetos de coleta e tratamento de esgotos domésticos a serem colocados em prática em 2019.

Subcomponente 2.2: Drenagem Urbana e Controle de Cheias

Programa: Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção

Código da ação no PPA: 2.2.1

Previsto:

O programa tem por objetivo a redução dos processos de degradação dos corpos hídricos, em especial quanto às consequências da erosão das margens dos cursos d'água que drenam áreas urbanas.

Prevê a elaboração de projetos para implantação de ações estruturais nas faixas marginais de proteção, tais como recomposição da mata ciliar em alguns trechos, demarcação e isolamento de outros trechos para regeneração natural, instalação de equipamentos urbanos para lazer, bacias de retenção.

Realizado:

Programa com investimentos previstos para o ano de 2019 segundo o Plano Plurianual de Aplicação – PPA.

Programa: Intervenções para Controle de Inundações

Código da ação no PPA: 2.2.2

Previsto:

O programa objetiva a elaboração de estudos e projetos básicos de intervenções estruturais no meio urbano, necessárias à correção dos problemas identificados.

Prevê a elaboração de estudo e projetos básicos de intervenções estruturais no meio rural nos cursos d'água a montante dos aglomerados urbanos, voltadas para a redução das inundações nas áreas urbanas.

Realizado:

Programa com investimentos previstos para o ano de 2019 segundo o Plano Plurianual de Aplicação – PPA.

Componente 3: Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos

Subcomponente 3.1: Plano de Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo

Programa: Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente

Código da ação no PPA: 3.1.1

Previsto:

O programa visa subsidiar iniciativas de proteção dos recursos hídricos, com base nos instrumentos normativos federais voltados para a proteção das áreas de preservação permanente (APP), em especial aquelas situadas em torno de nascentes e nas margens dos cursos d'água, com ênfase em APP. Inclui o levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas.

Realizado:

A AGEVAP, conforme solicitado pela Diretoria do Comitê, apresentou na 1.^a Reunião extraordinária do Comitê, ocorrida em setembro de 2018, na cidade de Juiz de Fora termo de referência sobre curso de recuperação e preservação de nascentes.

Após a apresentação da Agência, os membros do Comitê decidiram por unanimidade pela aprovação do curso.

Sendo assim, a AGEVAP fez as adequações necessárias e solicitadas no termo de referência e o encaminhou para contratação de empresa especializada para sua realização. O processo licitatório está em curso e a capacitação será ministrada no ano de 2019.

Ainda em 2018, foi criado o Grupo de Trabalho de Priorização de Investimentos – GTPI através da Deliberação 03/2018 para discutir junto à AGEVAP ações e projetos de recuperação e proteção de áreas de preservação permanente a serem colocados em prática em 2019.

Programa: Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra

Código da ação no PPA: 3.1.2

Previsto:

O objetivo do programa é apoiar iniciativas que estejam de acordo com princípios e critérios de sustentabilidade no uso dos recursos naturais, especialmente aquelas que contribuam para a redução dos impactos negativos sobre a qualidade dos recursos hídricos. Inclui o levantamento de áreas potenciais e identificação de parcerias para implantação do programa; elaboração de diagnósticos; levantamento detalhado de propriedades rurais das áreas selecionadas; elaboração dos projetos específicos das unidades rurais; monitoramento de resultados na qualidade e quantidade da água.

Realizado:

Foi criado em 2018 o Grupo de Trabalho de Priorização de Investimentos – GTPI através da Deliberação 03/2018 para discutir junto à AGEVAP ações e projetos de incentivo à sustentabilidade no uso da terra a serem colocados em prática em 2019.

Programa: Apoio Técnico Institucional para Controle de Erosão em Áreas Rurais

Código da ação no PPA: 3.1.3

Previsto:

Dar suporte técnico e institucional através de projetos específicos a proprietários rurais para o tratamento de situações críticas de erosão.

Além disso, prevê a elaboração de projetos de recuperação de áreas degradadas por erosão, o mapeamento e diagnóstico detalhado das situações mais críticas de erosão em áreas rurais (ravinas e voçorocas) e em estradas não pavimentadas (taludes e leitos desprotegidos) e o levantamento de métodos e técnicas mais adequados para as situações identificadas na bacia.

Realizado:

Programa com investimentos previstos para o ano de 2019 segundo o Plano Plurianual de Aplicação – PPA.

Projeto: Estudo e Projeto para Remoção, Transporte e Disposição Final de Macrófitas

Código da ação no PPA: 3.1.4

Previsto:

Oferecer apoio a produtores rurais, desenvolvendo ações não estruturais, e tem por objetivo a elaboração de estudos, projetos e licenciamento ambiental, visando à remoção, transporte e disposição final de plantas aquáticas (macrófitas aquáticas) existentes em poços, cursos d'água ou represas que tenham por objetivo o abastecimento humano, a dessedentação de animais e/ou a irrigação voltada para produção alimentícia.

Realizado:

Foi criado em 2018 o Grupo de Trabalho de Priorização de Investimentos – GTPI através da Deliberação 03/2018 para discutir junto à AGEVAP estudos e projetos para remoção, transporte e disposição final de macrófitas a serem colocados em prática em 2019.